

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação e a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Matadugos, Taboara, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números ..... 24\$00 Série de 25 números ..... 12\$00 Estrangeiro; 50 números ..... 50\$00 Colónias ..... 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular, de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### A SITUAÇÃO DOS REFORMADOS DO ESTADO

Na sessão da Assembleia Nacional, do dia 26 do mês findo, o sr. dr. Querubim Guimarães referiu-se à situação dos funcionários públicos em face do custo da vida, salientando que o Governo tomara o problema na devida consideração. «Entendia, no entanto, que se atendera exclusivamente aos funcionários do activo. E os reformados? A ser, não devia haver excepções, visto que se uns servem, os outros servirão já. Adentro da politica do Estado Novo não se compreende a excepção estabelecida, tanto mais que os funcionários aposentados, quando foi lançado o impôt de Salvação Pública, foram abrangidos por esse desconto. Pedia, portanto, ao Governo que estudasse a maneira de resolver o problema.»

### DR. FLORENTINO ROCHA

Concluiu brilhantemente a sua formatura em medicina na Universidade de Coimbra o sr. dr. Florentino Ramalho Rocha, filho do nosso saudoso amigo sr. Bruno da Rocha, de Aveiro. Ao novo médico enviamos as nossas felicitações com os votos de muitas prosperidades.

### PALAVRAS AMIGAS

Sobre a transcriçào do espleidido artigo «Amigos... de Peniche», do distinto jornalista sr. António Medina Júnior, escreve o nosso colega «Jornal de Sintra», no seu último número, o seguinte:

### «ECOS DE CACIA»

Este prezado confrade, defensor dos interesses da região do Baixo Vouga, que tem como redactor principal o sr. Anibal Nunes Cruz, primo do nosso director, no seu número de 5 do corrente transcreveu de «Jornal de Sintra», acompanhado de amáveis referências, o artigo intitulado «Amigos... de Peniche», da autoria de António Medina Júnior. Agradecidos.

### PLANTAÇÃO DE VINHA

Vai ser autorizada a plantação de vinha em terrenos especialmente apropriados para a produção de vinhos de qualidade e nos terrenos situados em zonas aptas para a cultura da vinha pelas suas condições agro-climáticas e em terrenos assoreados ou em que a vinha seja conveniente como elemento fixador das terras sujeitas a erosão, etc., etc.

## A vida dos nossos filhos não estragamos

A nossa vida, esta vida que vivemos, e de que tão amargamente nos queixamos, é em grande parte a resultante dos nossos actos e atitudes—é obra nossa.

E esta nossa obra de hoje desdobra-se amanhã na vida dos nossos filhos, essa vida que eles, por sua vez, moldarão em obra própria, consoante o exemplo recebido.

Só no lar, principalmente, sem recato de prudência ante os pequenos olhos e os pequenos ouvidos, atentos aos nossos gestos e palavras, se realizza essa obra derrotista de alegria de viver e de coragem para lutar.

Ali, sem o freio do respeito às conveniências, na impunidade de abuso, se dá a expansão a quantos desmandos de irritação e prepotencia assal-

tam os temperamentos incontinentes e revoltos, se recolhem na vida do exterior.

O homem, cansado ou mal humorado, no regresso do emprego, apressa-se a descarregar sobre a mulher todo o peso das contrariedades sofridas no escritório ou na officina; ou dos prejuizos havido, nos negócios.

A mulher, também, para o receber com agradável entretenimento desanuviar de cuidados, nada de mais urgente encontra para lhe relatar, além das mil e uma coisas fastidiosas de giro doméstico, de quanto lhe foi motivo de aflicção ou desagrado. E anbos, entendidos, reclamam: — «A vida é insuportável!»

Perto as crianças ouvem... E nas suas almitas brancas desce uma nuvem de misterio-

sa angústia...

Voz que ainda não entendem, mas que lhes fica soando no espirito, repete-lhes, inquieto, já tocada de pessimismo: — «A vida é insuportável!...»

Sim... a vida desses pequenos seres de consciencia a desabrochar, de carácter em esboço, toma ali mesmo no seio da familia, sombrios tons de descrença! O querelar frequente dos pais não lhes deixará crer na possibilidade de harmonia perfeita, de mútuo amparo moral entre dois corações unidos pelo amor; o constante evocar de pequenas coisas fastidiosas da existencia, verberadas como desgraças esmagadoras, mostra-lhes os caminhos do futuro afogados entre montanhas de fatalidades. E de pequeninos, eles, os que terão amanhã vida a construir, habituam-se a julgar essa vida má e a dizer ao próprio coração que não vale a pena viver.

Para que havemos de ensombrar a vida das crianças com o espectáculo dos nossos dissabores e desatinos? Para que lhes semearmos na alma, com o exemplo das nossas contrariedades, o desinteresse pela existencia?

Apetecemos-lhes antes a vida bela! Façamos-lhes crer que bela será sempre se bem soubermos vivê-la!

Retratemos-lha pela face alegre. A outra, a triste, escondemo-la...

Lx.º 20-2-944  
Alexandre Lima.

### Calendários

Da atamada água gasosa natural «Lombadas», recebemos um interessante calendário de parede para o corrente ano.

Também por intermédio dos seus representantes em Lisboa Martins & Antunes, Ld.º, foi-nos oferecido um calendário-reclame do papel de fumar «Bambú» e dos «Pimentões Flor do Pereiro». Os nossos agradecimentos.

## ECOS & NOTÍCIAS

### O RÁDIO CLUB E A PEQUENA IMPRENSA

A Direcção do Rádio Club Português lançou a ideia de um Concurso para os jornais de Província, com o fim de estimular a publicação de artigos históricos e de reportagens turísticas durante o prazo de 3 meses.

As duas modalidades previstas —reportagem e artigo histórico—, (segundo a circular do Rádio Club) visam a intensificar nos jornais da província o gosto pelos assuntos locais. Um castelo, um templo, uma obra de arte, uma figura de relêvo podem servir de tema ao artigo histórico; uma industria caseira, uma paisagem, os costumes, os trajos, as festas e tantos, tantos outros assuntos, podem servir de tema à reportagem.

É um concurso interessante que valoriza, insensivelmente, a literatura monográfica portuguesa.

### O NOSSO APEADEIRO

Por mais que tenhamos pedido à Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, a iluminação das gares e aposentos do nosso apeadeiro a electricidade, parece-nos que ainda não acredita a importância deste melhoramento e da já debatida marquisse para resguardo das intempéries das perturbações atmosféricas.

Outra vez vimos lembrar o assunto junto da Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

### FURIAS DO MAR

Na praia de Espinho, o mar destruiu parte dum Bairro Piscatório, onde vivem cerca de quinhentas pessoas.

### GRANIZO EM CACIA

Foi tamanha a quantidade de granizo que caiu por toda esta região na última segunda-feira que nós com esta media idade, nunca assistimos a tal.

Tudo ficou branco pela sarajva e algumas bategas de chuva assolaram a nossa Cacia.

Contado, os campos já reverdescem e anima os agricultores.

### HORA LEGAL

Pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações foi determinado que seja adiada sessenta minutos a hora legal na noite de 11 para 12 de Março do corrente ano, às 23 horas.

## A batalha dos mitos e o regresso ao real

Serviu o título de tema a uma nova palestra da série promovida pela União Nacional, palestra em que o dr. Domingos Mascarenhas falou dos vícios que mais têm corrompido a nossa consciência política: o racionalismo e o sentimentalismo.

Do primeiro, pode dizer-se que originou uma quebra de Fé—pelo aparecimento e alastramento das apostasias da Reforma, e uma desvirtuação da Ciência—por isso que, tentando explicar os fenómenos do Universo e da vida longe da verdade óptica, teve que fundamentá-los em mitos, criando um culto pagão que se havia de esboçar, mais tarde ou mais cedo.

Do sentimentalismo, estimulado por uma literatura enfaticamente doentia, poderá afirmar-se que, sendo congénito defeito rático, a êle se deve o contemplativismo de algumas gerações que preferiram à continuação do clima *alto* que viveramos na Fundação e na Expansão, o arrimo saudável a essa ideia de grandeza, arrimo que justifica, êle mesmo, certas episódicas reacções.

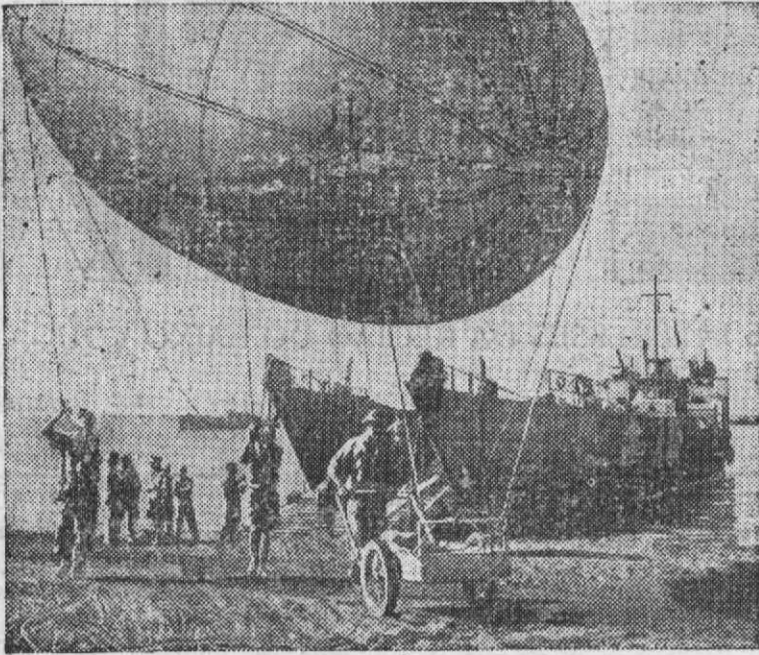
Reacções donde poderia, de novo, brotar—como mais tarde se verificou—aquela perda da consciência portuguesa imperial que o individualismo ciuidira, mas que alguns homens crentes no espiritualismo e no universalismo português mantinham com pureza.

Espiritualismo e universalismo concretos, reais, fundamentados no misticismo e na consciência de independência; espiritualismo e universalismo evidentes através das Descobertas e da missão portuguesa no Mundo.

O avigoramento e sublimação destes juízos de valor, tornaram-se, em certa época, importantes premissas duma segura reintegração latente na consciência portuguesa, tornada evidente na teoria política de Salazar.

O Chefe a definiu na seriação dos problemas a resolver pela Revolução. E de novo no prefácio do 3.º volume dos seus «Discursos», frizou essa necessidade—de educação política, pelo regresso ao real: «o fim é sempre o mesmo: valorizar o português ou, para falar com mais exactidão, pô-lo em condições de compreender e agir num mundo diferente daquele a que se afez—e êle já não está em perfeito acôrdo com o de hoje—mantendo intacto o duplo tesouro das suas qualidades como povo e do seu património como nação. «Essa será a grande batalha dos mitos para o regresso ao real. Real que compreenda a unidade, a independência e a estabilidade política, a interpretação efectiva da ideia imperial no conceito corrente da Nação portuguesa—que torne, numa palavra, as verdades tradicionais em possibilidades actuais.

## A' Margem da Guerra



Os britânicos obrigam a aviação inimiga a conservar-se a distância, graças aos balões de barragem que protegem os desembarques das suas tropas nos territórios invadidos.

## Julgamentos

No Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, respondeu no dia 28 p. p. o nosso amigo sr. António Marques da Cunha, proprietário de barbearia e alfaiataria em Cacia, acusado pelos fiscais da pesca de na noite de 12 para 13 de Dezembro do último ano, andar a pescar ao candeio nos terrenos das Pereiras (Pôças do Regato), em Cacia.

Os fiscais afirmaram categoricamente que o sr. Cunha andava pescando e trazia a fígua, candeio e peixe, quando afinal foi provado no Tribunal que o réu havia estado à «sertela», cujo modo de pescar encontra-se inscrito na lei marítima absoluto e na da Hidráulica nem sequer existe!

Depois de serem esctadas algumas fraquezas dos guardas, o meretíssimo Juiz que se encontrava julgando o processo, absolveu, muito justamente, o réu.

A defesa esteve a cargo do ilustre causídico sr. dr. António de Pinho, que tão brilhantemente se prontificou defender uma causa que a incompetência dos fiscais da Hidráulica, pôs a contas com a Justiça, como tantas outras que ali tem sido absolvidas por casos identicos.

No dia seguinte, 29 de Fevereiro, compareceu no mesmo Tribunal o sr. Anibal dos Santos Teixeira, de Cacia, acusado em igual processo pelos guardas da Hidráulica.

A audiência ficou adiada para o dia 14 do corrente.

## Necrologia

### D. Joaquina de Almeida Torres

Faleceu no dia 24 de Fevereiro em Lisboa a sr.ª D. Joaquina de Almeida Torres, sogra dos nossos prezados amigos srs. Joaquim Cândido Franco, industrial gravador; Zacarias Cândido Franco, funcionário dos C. T. T.; e Joaquim de Sousa Neves, sub-chefe da P. S. P.

A extinta era viúva e contava 73 anos de idade, realizando-se o seu funeral no dia seguinte para o cemitério do Alto de S. João, com uma enorme concorrência.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

## LEVIANO

Uma alegria intensa sinto em mim, Desde que, comeci a perceber, Isso de se beijar uma mulher, Outra, mais outra, e outra ainda enfim...

Dantes, elas, faziam-me sofrer, Lágrimas chorei quasi sem ter fim; Hoje, porém, eu já não sou assim. —Adoro tôdas mas sem me prender!

Consigo pois singrar melhor na Vida, Com maior gosto pelo belo sexo; Minto a esta, chamando-lhe querida,

Aquela, coisas loucas e sem nexo; E, cada mulher, seria ou perdida. —Recordará um dia o meu amplexo!

MERMÍNIO DA SILVA.

## Noticias da Póvoa e Paço

**Casamentos.**—No último dia 17 de Fevereiro, na igreja paroquial de Esgueira realizou-se o consórcio da menina Maria de Lourdes da Graça Junqueiro, filha do nosso conterrâneo sr. João Rodrigues Junqueiro e de sua esposa sr.ª Maria Marques da Graça Pinho, do Paço; com o sr. António Ferreira dos Santos, empregado ferroviário nos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, natural de Eixo.

—Informam-nos que o nosso amigo sr. Manuel Miranda, empregado de padaria em Alcobaça, realizou o seu consórcio com uma prendada menina daquela vila.

Muitas felicidades para ambos os novos casais.

**Doente.**—Com um forte ataque de paralisia, encontra-se retida no leito a sr.ª Rosa da Mãe Ramos, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel Simões de Pinho (o Carato), do Paço.

Deus lhe dê os alívios.

**Estada.**—Na Agra do Paço, está desde a última semana, o nosso amigo sr. José da Silva Ramos Júnior, empregado na panificação da capital, que chegou um pouco abalado de sua saúde, mas folgamos em saber que vai já quasi bom.

**O tempo.**—O Fevereiro quiz mostrar já no penúltimo dia, as suas poses, mandando cobrir estes lugares com granizo e rígidas ventanias, que muito admirou os habitantes do Paço e Póvoa, havendo pessoas de avançada idade que dizem não se recordar de ver tanta quantidade de pedra.

As nossas ruas, quintais, etc., durante muitas horas, pareciam-nos lençois brancos.—C.

## Terreno VENDE-

SE no melhor local de Cacia, a 30 metros da estação dos Caminhos de Ferro. Optimo para edificar prédio. Para tratar com Manuel Dias Pereira, na Quinta. (11)

## Publicações recebidas

### Técnica de Alfaiataria

Da Academia Nacional de Corte, recebemos o n.º 33 do Mensário de Divulgação Profissional «Técnica de Alfaiataria», com redacção e administração na Praça D. João da Câmara, 4-4.º, em Lisboa, que é referente a Dezembro do último ano e a Janeiro de 1944.

O presente número tem o sumário seguinte: Gratidão, Tracado, Para a Mulher, Modas e Confecções, Figurinos, Temas Técnicos, Página do Pôrto, Casas de Repouso, Pela Província, etc.

Interessa a todos os alfaiates portugueses que se presam de acompanhar o modernismo.

Muito obrigados.

### Vida Agrícola

Recebemos o n.º 50 desta revista, referente a Novembro e Dezembro de 1943, que nos dá o seguinte sumário: I Congresso Nacional de Ciências Agrárias, Olivicultura, Notas e Comentários, Algumas considerações sobre a cultura da batata, Adubações, A Hidroterapia.

«Vida Agrícola» apresenta-nos na capa uma linda estampa que representa: Mais forragens; mais gado e abundância..., e tem a sua redacção e administração na Rua Prior do Crato, 70—Lisboa. Agradecidos pela oferta.

## De Mataduchos e Alumieira

**Falecimento.**—Pelas 2 horas da madrugada de hoje, 2 do corrente, finou-se na sua casa de Mataduchos após doloroso sofrimento a respeitável aueiã D. Tereza Simões de Moura, viúva do saudoso homem de bem que foi Manuel José da Cunha.

De porte irrepreensível, foi sempre esposa exemplaríssima assim como mãe carinhosa e dedicada. Era mãe extremosa dos srs. António, Manuel, e José Maria da Cunha, e das senhoras D. Rosa Simões de Moura Pereira, D. Estrelinda Simões de Moura Gautier e de D. Maria Simões de Moura Duarte a quem acompanhámos na sua dor enviando-lhe sentidas condolências.

Sobre o funeral que se realizará pelas 17 horas de hoje, daremos noticia pormenorizada no próximo número.

**Doente.**—Continua melhorando sensivelmente estando já a entrar em convalescença o sr. Manuel Gomes Gautier, a quem desejamos ver completamente bom.

**Aniversário natalício.**—Passa no dia 6 do corrente, o aniversário natalício do nosso amigo e estimado Mataduchense sr. João Gonçalves Sallão, a quem desejamos um longo porvir.

Parabéns ao nosso Capitão.—C.

## Práia do Farol e Gafanha

**Movimento marítimo.**—Depois de longa inactividade da barra de Aveiro, devido ao reduzido calado a que a mesma podia dar acesso, estiveram cá retidos alguns lugres e barcaças, assim como reboeadoras, conseguindo-se na passada sexta-feira, dia 25 de Fevereiro, a saída do moderno cargueiro de 1.000 toneladas «Marianela», construído na Gafanha pelo mestre Manuel Maria Bolais Mónica, e a entrada do lugre «Senhora da Saúde», que em viagem do comércio, teve de regressar à metrópole com grossas avarias.

No mesmo dia 25 também ia barra fora o lugre «Rainha Santa Izabel», da firma Pascoal, com carregamento de sal e auxiliado pelo reboeador «Marialva» da

## Missas do 7.º dia

Sufragando a alma da falecida Rosa Pereira Felix, mandou o viúvo sr. António Nunes de Oliveira e demais família, rezar uma missa na última terça-feira, a do 7.º dia, na capela de S. Simão, na Quinta.

Foi seu celebrante o rev. pároco da nossa freguesia sr. P.º Francisco Marques Tavares e à saída do dito templo distribuíram os duridos esmolas aos pobres que assistiram àquela santa missa.

Na notícia que demos no último número sobre o desaparecimento da sr.ª Rosa Pereira Felix, devido aos ligeiros informes que colhemos por o nosso jornal estar já na máquina, não dissemos que a extinta era sogra do angejense nosso amigo sr. João Nunes da Cruz, proprietário neste lugar e considerado industrial de padaria em Lisboa, e deixámos por descrever mais duas cordas, que tinham as seguintes legendas:

Lembrança sincera de sua irmã Tereza Pereira Felix, filhos e genros. Velho reconhecimento da Agência Carvalhal.

Mais ainda se não disse, que a extinta foi para última jazida vestida à Senhora do Carmo e a chave do féretro era conduzida pelo filho da finada, sr. António de Oliveira Santos, benquista industrial de padaria em Lisboa e a salva levava-a o sr. José de Oliveira Santos, de Angeja.

As exéquias de corpo presente não se celebraram por consequência da falta de sacerdotes.

Pez à sua alma e Deus lhe dê moradia no Reino da Glória.

Por tôdas estas faltas, pedimos desculpa aos visados.

## “OS NOSSOS FILHOS”

A única revista para os pais que se publica em Portugal

N.º 20

SUMÁRIO

«O Balão Mágico», *conto* por Maria Lamas; «Presépio», *versos* por Ludovina de Matos; «Presépio», (*Escola portuguesa*); «A Criança e as Histórias», *pela* Dr.ª Elna Guimarães; «A Noção da Responsabilidade», *por* Maria Lúcia; «Instruir e Educar», *por* Emília de Sousa Costa; «Asli de D. Pedro V.», (*Reportagem*); «Branca de Gonta Colaço fala-nos da sua infância», *por* Lília da Fonseca; «As refeições infantis», *pelo* Prof. Dr. Vitor Fontes; «A Mãezinha Enfermeira», *por* Maria Palmira Tito de Moraes; «Puericultura pré-Natal», *pela* Dr.ª Branca Rumira; Conselhos de Puericultura e Pedagogia, páginas de bordados, rendas, malhas, figurinos para crianças e senhoras, moldes de vestidos para meninas, mobiliário, culinária, receitas práticas, ditos infantis, concursos, etc.

Redacção e Administração:

R. de Almeida e Sousa, 25-2.º-E. LISBOA

Número avulso, 5\$00—Assinatura trimestral, despesas de cobrança incluídas, 13\$50

Agradecemos o n.º oferecido.

mesma empresa, partiu a amarra e o lugre esteve prestes a embater com o esporão, indo enalhar próximo; o mesmo sucedendo à barcaça «Aléluia» que ia a reboque do «Vouga I».

No dia 26 não foi possível nenhuma saída, devido ao estado do mar, mas no dia 27 conseguiu sair o lugre «Rainha Santa Izabel», ficando ainda retida a fragata «Aléluia».

José Gonçalves da Cruz.

# Carteira Elegante

## ANOS

Hoje, dia 4, festeja mais uma primavera a gentil menina Conceição Couto Cortujo e no dia 9 sua irmã Maria Emília, passa mais um aniversário natalício, filhinhas do nosso assinante e conceituado industrial de padaria em Algés sr. Manuel Francisco Corujo e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva.

— Amanhã, 5, completa 13 anos o menino Manuel da Silva Sammartinho Júnior, filho do nosso assinante e benquista industrial de padaria na Lamarosa sr. Manuel da Silva Sammartinho e de sua esposa sr.ª Maria Tavares da Silva, naturais de Alameda.

— Também amanhã, o abalizado clínico em Aveiro sr. dr. Armando Rodrigues Simões, faz 35 anos, natural de Cacia.

— No dia 6, a sr.ª D. Ana Baptista Moreira festeja 36 anos, esposa do nosso assinante e respeitável sub-chefe aposentado da Polícia de Viação e Trânsito no Porto sr. José Luiz Moreira.

— Nesse dia, celebra 54 anos o nosso assinante sr. Joaquim de Almeida, de Cacia e benquista industrial de padaria em Alcobaça.

— No dia 8 a sr.ª D. Maria Nunes da Silva faz 47 anos, esposa do nosso assinante sr. Joaquim da Silva Matos, de Cacia e estimado industrial de padaria em Espinho.

— Em 10 e em casa de seu avô no Cabeço, colhe 15 primaveras a galante menina Maria Idalina Rodrigues Euzébio, filha do sr. Joaquim Rodrigues Euzébio, nosso assinante em Lisboa.

— No mesmo dia, festeja 28 aniversários a sr.ª Olívia Marques Ferreira, afilhada do nosso assinante sr. Jaime Rodrigues Machado e de sua esposa sr.ª D. Rosa Machado, de Taboeira e estimados proprietários do «Parque Jardim» em Lisboa.

Parabéns aos aniversariantes.

## RETIRADAS

Para o Barreiro, onde foi ocupar o seu lugar na panificação, retirou-se da Quinta na última segunda-feira o nosso assinante e amigo sr. Ernesto Lopes Rodrigues, que aqui esteve a restabelecer-se da doença que o atacava.

— Depois de ter passado uns dias na Quinta, retirou-se para Alhandra acompanhada de seu filhinho Orlando a sr.ª Eliza Dias de Pinho, esposa do nosso assinante sr. Domingos da Silva Matos, empregado de padaria naquela localidade.

— Para a Marinha Grande, onde se foi empregar na panificação, retirou-se da Quinta na segunda-feira última o nosso assinante e amigo sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva.

— Para a companhia de seu marido nosso assinante e amigo sr. Agostinho Lopes, estimado vendedor de pão em Lisboa, retirou-se de Cacia no último dia 2, a sr.ª Maria Pereira de Pinho Lopes.

## DOENTES

Já à umas semanas, encontra-se retido no leito gravemente enfermo, o nosso prezado amigo sr. Manuel Simões Caetano, estimado lavrador, da Quinta.

— O nosso director sr. José Marques Damião, também se encontra bastante encomodado de saúde.

— Está muito enferma a sr.ª Rosa da Silva (a Castellhana), viúva, da Quinta.

— Está de cama muito doente e à míngua de esmolos que lhes possam ir levando, o sr. Joaquim Fernandes Ribeiro (o Saramago), da Quinta.

— Continua bastante doente do coração o nosso amigo sr. Manuel Francisco Corujo, industrial de padaria em Algés e cunhado do nosso director.

— Também continuam «gripados» a esposa e neta do nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho.

A todos os doentes desejamos rápido restabelecimento.

## AUSPICIOSO ENLACE

Na capela de Santa Maria Madalena de Taboeira, realizou no dia 23 de Fevereiro o seu consórcio o caciense nosso assinante e estimado empregado alfandegário sr. Manuel Pinho Mendes Nunes da Silva, filho do respeitável caciense sr. Alfredo Nunes da Silva e da falecida D. Rosa de Pinho Mendes; com a mademoiselle Maria Olímpia da Costa Lemos, filha da sr.ª D. Glória de Assunção Costa, professora oficial naquele lugar e do falecido Manuel da Luz Lemos.

Celebrou o acto religioso, o rev. P.º sr. Manuel de Bastos Pereira, de Sarrazole, que pronunciou uma brilhante alocução aos noivos, que muito agradou.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, seu pai sr. Alfredo Nunes da Silva e sua tia sr.ª D. Adalina de Pinho Mendes Cardote e por parte da noiva, sua mãe sr.ª D. Glória de Assunção Costa e o irmão do noivo sr. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva.

Em casa da noiva foi servido um abundante copo de água, ao qual assistiram as sr.ªs D. Raquel de Pinho Mendes, D. Ana de Pinho Mendes, D. Maria de Lourdes de Seabra Coelho e Ribau Nunes da Silva, Mademoiselle Maria José Mendes Cardote e os srs. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, António Augusto Cardote e Alfredo Guedes Pinto Mourão.

Aos noivos, que são dotados de excelsas qualidades, envia o «Ecos de Cacia» os seus parabéns, desejando-lhes uma interminável lua de mel perene das maiores felicidades.

## ESTADAS

Por ter passagem à disponibilidade da Companhia de Subsistências da Póvoa do Varzim, está na Quinta o nosso amigo sr. Manuel Maria Simões Lares.

## NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os nossos amigos srs. António dos Santos Ferreira, que pagou a sua assinatura; Acácio Rodrigues da Silva, José da Silva Lopes, Ernesto Lopes Rodrigues e Manuel Gonçalves Nunes da Silva.

## Notícias de Fróssos

**Anos.**—Num convívio bastante alegre, celebrou a passagem dos seus 74 aniversários natalícios no dia 27 de Fevereiro, a sr.ª D. Tereza Teixeira Abreu, abastada proprietária e possuidora de um coração benfazejo.

Os pobreziños desta localidade estão vastas vezes confortados com esmolos que esta nossa confraternidade distribui num gesto digno de louvor.

Parabéns e Deus lhe permita passar muitas e muitas destas datas.

**Retiradas.**—Para se juntar a seu marido sr. Clemente Laranjeira, estimado comerciante em Lourenço Marques, retirou-se daqui com destino àquela cidade a sr.ª D. Fernanda Silva Laranjeira, a quem desejamos uma feliz viagem cheia de felicidades.

—Para Santarém, onde foi tratar dos seus negócios, retirou-se daqui o nosso amigo sr. José Passos. —(E ainda por cima, regressor lá do eito?)—Daí a dias, retirou-se para a companhia deste, seu filho José Carlos, que ali foi retomar o seu emprego.

Cabo de Mar.

## Notícias de Taboeira

**Estadas.**—Vindos da capital, onde são proprietários do «Parque Jardim», estão cá a passar uns dias, o nosso conterrâneo e amigo sr. Jaime Rodrigues Machado e sua dedicada esposa sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado.

—Também cá está vindo de Lisboa, onde era militar, o nosso amigo sr. João Maria Baptista Ribeiro.

—Da mesma cidade, chegou aqui no passado sábado a sr.ª D. Emília Nunes dos Santos, que ali esteve uns dias a tratar de vários assuntos, respeitantes à sua vida.

—Ainda da capital, o sr. Guilherme de Oliveira Bastos, sua esposa e filhinho.

—De Sarilhos Pequenos, onde é industrial de padaria, está cá a passar umas semanas o nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. António dos Santos Ferreira.

—Encontra-se cá, por ter passado à disponibilidade, do Quartel de Artilharia Ligeira n.º 2 em Coimbra, o nosso amigo sr. Acácio Rodrigues da Silva.

A todos apresentamos cumprimentos de boas vindas.

**Visitas.**—No passado domingo, visitaram-nos os srs. António Maria Rodrigues Migueis, caixeiro de padaria em Vila Nova de Gaia, e Ildefonso dos Santos Oliveira, panificador em Espinho. Estes nossos conterrâneos já se ausentaram a ocupar os seus lugares.

**Doentes.**—Está doente há dias a sr.ª Maria Marques de Almeida, indo agora um pouco mais aliviada.

—Tem experimentado sensíveis melhoras a sr.ª Maria Marques Calafate, esposa do sr. António Marques da Graça, dig.º presidente da nossa Junta de Freguesia.

Desejamos aos doentes uns prontos alívios.

**Roubo de arame.**—Nunca mais acaba a roubalheira do arame, agora foram a umas parreiras dos srs. José Marques de Almeida e Amadeu Marques Ferreira de onde lhes roubaram 3 fios a cada; estando já as vinhas arrançadas e o arame pregado a pregos às estacas e travessas.

Os ladrões continuam, mas estamos para ver qual será o dia em que algum lá fique estendido. Na Quinta, um salvou-se por segundos, e cá não sabemos!

**Anos.**—No dia 6 do corrente festeja 5 anos o menino Fernando Dias da Silva, filho do nosso amigo sr. Marcelino Nunes da Silva e de sua esposa sr.ª Graçinda Dias da Silva.

Tanto ao aniversariante como a seus pais, desejamos muitas venturas.

**Novo cabo de polícia.**—Foi nomeado, e tomou posse no passado dia 23, o nosso amigo sr. Manuel Marques de Almeida, que substituiu o outro cabo de polícia sr. Manuel de Oliveira Bastos.

Desejamos que cumpra e faça cumprir as ordens emitidas pelos seus superiores.—C.

## À última hora

Por comunicação do nosso correspondente no lugar de Taboeira, sabemos ali ter falecido hoje, dia 3, o sr. Miguel Rodrigues Calafate.

—Também por informação directa, sabemos ter falecido em Esgueira, ontem dia 2, a sr.ª Rosa Angélica da Conceição, que contava 86 anos de idade e era mãe do nosso representante e colaborador naquela localidade sr. Augusto António de Carvalho.

No próximo número relatarmos os seus funerais.

**Padaria** de fabrico de pão de milho, de centeio e de mistura, de largo futuro, única em freguesia de 7.000 habitantes, próximo Figueira da Fóz. Passa-se por falta de saúde do proprietário. Carta a este jornal.

# NOTÍCIAS DE ANGEJA

**Falecimento.**—Faleceu em Angeja, no passado dia 29 de Fevereiro, a menina Maria Luciana Ferreira Afonso e Cunha, de 26 anos de idade, irmã do sr. Dr. Domingos Ferreira Afonso e Cunha.

A falecida era extremamente querida no nosso povo, tanto pela grandeza de alma como pela sua formação de carácter que a distinguiam. Amiga dos pobres, foi sempre para eles um amparo, nos impulsos de caridade que a sua alma ditava. E o seu funeral que se realizou no dia seguinte, foi bem uma manifestação piedosa de quanto era querida e de quanta saúde deixou enraizada nas almas bem formadas e nos corações dos pobreziños.

Foram oferecidos à inditosa menina 27 bouquets de flores, cheios de dedicatórias simples e saudosas, de parentes e amigos. Encorporem-se as irmandades da freguesia, bastante gente de fóra e da terra, constituindo um acompanhamento grande e tristemente lindo. Conduziu a chave do caixão o sr. Dr. Augusto do Amaral e as toalhas os srs. Drs. Jaime Portugal e Fernando Lopes.

Organizaram-se vários turnos, e que eram constituídos:

1.º—Dr. João de Melo Freitas, Dr. Marques Alexandre, Agostinho Sachetti, Prof. Salviano Conde e Prof. Manuel Araújo.

2.º—Manuel Maria Teixeira, José Rodrigues Magalhães, Tenente Alberto Loureiro, José de Oliveira Santos, António Nogueira da Silva e João Castro.

3.º—Maria Ricardina, Maria Albertina, Maria Celina, Lídia Abrantes, Arminda Castro e Maria do Sameiro.

4.º—Dr. Eduardo Souto, Emídio Esteves, Dr. Silvino de Sousa, Manuel Valente dos Santos, Altino Santos e António Souto.

No cemitério foi distribuída uma grande esmola que acompanharam essa amiga à última e eterna morada. Os pobres soluçavam e nos olhos de muitos viam-se lágrimas que eram como que a expressão bela do agradecimento que ia com as suas almas até um cantinho de terra quente, onde a sua amiga descansaria. Talvez que fixassem esse lugar que a chuva iria molhar e onde haveria de aparecer, mais tarde, algumas flores e plantas que se fixariam aquela terra, juntamente com reminiscências, num mixto de agradecimentos e bênçãos.

A família enlutada os nossos sentimentos e que a alma da desditosa menina repouse, mansamente, no Lugar que bem mereceu.

O funeral esteve a cargo da Agência Funerária do sr. Raúl Dias Ferreira Capela.

Angeja, 2/3/944 R. C.

## IDEM

**Ataque.**—Quando no dia 25 do último mês, cerca das 19 horas, regressava de Fróssos montado em bicicleta, o nosso estimado conterrâneo sr. Manuel Nunes da Trindade, pelas aíturas do Cubo foi acometido de um forte ataque de paralisia sobre a parte esquerda, que o fez trambulhar da bicicleta, indo de rebolo pela ribanqueira alajar-se lá ao fundo. Só passada uma hora e tal deram, por motivo de queixumes, com o sr. Trindade naquela situação, sendo daí a momentos transportado num carro para sua casa, onde esteve muitos dias sem dar acordo de si.

O distinto clínico sr. dr. Jaime Portugal começou logo de interressar-se pelo doente e felizmente vai com alguns alívios.

Deus o restabeleça em breve.

**Retiradas.**—Retiram para Lisboa a sr.ª Ana dos Santos Vaz, dos Outeiros, que vai passar algum tempo com seus filhos.

—Do Fontão seguiu para a

capital o sr. Manuel Rodrigues de Sousa, estimado comerciante.

—Para Monte de Caparica, onde é benquista industrial de padaria, retirou-se do Fontão o sr. António Augusto Baptista.

—Para o Estoril, onde é estimado industrial de padaria, retirou-se da sua linda habitação da rua dos Pinheiros o sr. António Nogueira da Silva, que se fez acompanhar de sua sogra.

—Retirou-se daqui o sr. João Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria em Paço de Arcos.

—Seguiu para Castanheira de Pera, onde é empregado de padaria, o sr. Adriano Almeida, do Fontão.

**Estadas.**—Vinda de Lisboa na companhia de suas filhas, está cá a sr.ª Lucinda Gonçalves (a Cabeçada).

—Acompanhado de sua ex.ª esposa, está no Fontão o sr. António Pereira, benquista industrial de padaria em Lisboa.

**Anos.**—No último dia 2, festejou 32 aniversários a sr.ª Glória Gonçalves Souto, filha da sr.ª Lucinda Gonçalves (a Cabeçada) e do sr. Luiz José Domingos Souto, carpinteiro na Carris de Ferro em Lisboa.

—Completa 27 anos no dia 6 do corrente a sr.ª Augusta Dias Capela, esposa do sr. Oldemiro Tavares da Silva, proprietário de alfaiataria e barbearia na rua dos Pinheiros.

Parabéns aos aniversariantes. C.

## Notícias de Sarrazole

**Falecimento.**—No último dia do mês de Fevereiro, faleceu o menino Armando Rodrigues de Moura, com 28 dias de idade, filho do sr. António Augusto Simões de Moura e da sr.ª Glória Rodrigues da Costa (a Arrojadá), moradores na Rua da Amargura, no Cabeço.

Os restos mortais do inocente, foram encerrados num caixãozinho fornecido pela Agência Funerária Carvalho, de Cacia, e sepultados no cemitério da nossa freguesia no dia 1 de Março.

Pêsames aos pais.

**Doentes.**—Muito encomodado de saúde, encontra-se retido no leito o nosso conterrâneo sr. José Nunes da Silva.

—Já à umas semanas, está de cama muito doente o sr. José do Cabeço.

Aos doentes, que estão aos cuidados do abalizado clínico sr. dr. Tomaz d'Aquino, desejamos um pronto restabelecimento.

**Serões.**—Na véspera do Carnaval, encerraram os dois serões deste lugar.

O das Vieiras, por fatalidade na família, sofreu grandes modificações, perdendo muita da alegria que o engrandecia.

E o das Beatas marcou desde o seu início até ao fim, com muitos bailes e folias próprias dos serões da nossa terra.

Foi neste serão que ouvimos o brilhante desempenho dos «Féras Jazz», de Aveiro; dos «Incertos», de Matadufos, por muitas vezes do hábil acordeonista Reinaldo Marques Saraiva, de S. Bernardo, vastas vezes; um conjunto musical da Tuna de Cacia, diversas vezes; etc., etc., todos eles abrilhantando bailes que alcançaram o maior apogeu da nossa mocidade.

A opinião de que foi o mais divertido de toda a freguesia.—C.

## Padaria

toma-se de trespasse em qualquer localidade.

Dirigir a correspondência com todos os detalhes ao n.º 422 de «Ecos de Cacia».—Cacia (5)

## Venda de pão

vende-se em Coimbra, garantindo bom ordenado. Informa a redacção. (3-2)

# Savoy

Abriu ao público com as mais altas novidades e exclusivos em:

RÓBES, RAPOSAS, CASACOS PELES, MALHAS, EDREDONS, GABARDINES, ETC.

CAMISAS: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope.

GRAVATAS: As melhores marcas em seda pura.

PERFUMARIA: Tudo o que há em nacional e estrangeiro.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

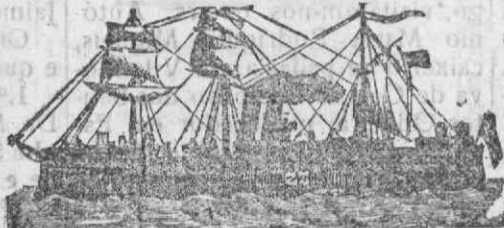
Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

## AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

### PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

### VINHO DO PORTO

## Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

**Rodrigues Pinho** (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## Levedura Nacional

SELECCIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA



## Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE (397)

Esc. 1.680\$00

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27027

## OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

## V A G O

GRANDE SERRALHARIA

## João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

## HERPEGURA

para:

Infeccões da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

de:

(510)

Telefone 65 **José Pinto** AVEIRO

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, maseiras, tableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

## Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)



## Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46957

LISBOA

## Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.